

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### CIDADANIA E MEIO-AMBIENTE: TRATANDO DO ASSUNTO ATRAVÉS DA MÚSICA E DA POESIA

Gustavo Henrique Ferreira<sup>1</sup>  
Marcia Clotilde Facci Capelette<sup>2</sup>  
Enéias Ramos de Oliveira<sup>3</sup>  
José Ribeiro da Costa<sup>4</sup>

O Projeto de extensão “Música, Poesia e Cidadania” é vinculado ao Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá-Pr, elaborado na Diretoria de Cultura da UEM em julho de 2005; e conta com o apoio da Ser - Sociedade Eticamente Responsável de Maringá, Delegacias das Receitas Estadual e Federal de Maringá. Está fundamentado no Programa Nacional de educação Fiscal, que abriu a possibilidade de se trabalhar a educação fiscal e cidadania através da música e da poesia. O objetivo deste projeto é estimular nas pessoas, através da música e da poesia, a sensibilidade necessária para o exercício da cidadania da forma mais plena possível, buscando a conscientização de que, para haver mudanças, todos devemos participar, portanto, reconhecer nossos direitos e deveres como cidadãos, tanto ao tratarmos do tema cidadania quanto ao tema meio ambiente. O Grupo Abacatu, nome do grupo de apresentação do projeto, já se apresentou em colégios públicos e privados; universidades; faculdades; secretarias de educação e cultura; eventos promovidos por Núcleos Regionais de Ensino e em parcerias com diversos clubes, tais como Lions e Rotary, além de outros estados brasileiros. Assim, entendemos que o investimento em pesquisas e na continuidade do presente Projeto pela Universidade Estadual de Maringá e todos os parceiros, deve permanecer, pois o retorno surgirá com mudanças de atitude da população atingida pelo projeto, mesmo que num, poderão ser verificadas mudanças em toda sociedade a partir da conscientização do cidadãos.

**Palavras-Chave:** Cidadania. Música e Poesia.

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça.

**Coordenadora Do Projeto:** Marcia Clotilde Facci Capelette.email: mcfcapelite@uem.br – Departamento de Arquitetura e Urbanismo

#### **Introdução**

Conforme o plano nacional de extensão brasileiro a extensão é, assim como a filosofia, uma ação política, democrática, e indica que a instituição que a prática é

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Biologia.

<sup>2</sup> Especialista em Gestão Pública pelo INSEP, e Especialista em História e Sociedade pela Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

<sup>3</sup> Especialista em História pela Universidade Estadual de Maringá. Diretoria de Cultura.

<sup>4</sup> Técnico de Nível Médio da Universidade Estadual de Maringá. Museu Dinâmico Interdisciplinar.

engajada na solução de problemas sociais, utilizando pesquisas básicas e aplicadas, e assim intervindo diretamente na realidade.

Para Linhares apud Rocha (2001), a extensão nasceu no mosteiro de Alcobaça – Portugal, por volta de 1269, e foi adotada por colégios religiosos, incluindo os criados pelos jesuítas na América Latina já no período colonial. Na América Latina, a história da Extensão Universitária tem seu ponto marcante a partir do movimento estudantil de Córdoba, Argentina, em 1918.

Também Rocha (2001), acredita que não se pode desprezar a utopia, principalmente na sociedade globalizada que traz conseqüências, inclusive, para classes excluídas, e que atinge a América Latina e as Universidades. Sugere ainda que a extensão universitária seja repensada, transformando acadêmicos e o restante da população em sujeitos na construção da sociedade justa, humana, pacífica e feliz de que se precisa hoje.

Atualmente os temas cidadania e meio ambiente têm sido discutidos ardentemente nos meios políticos, sociais, das ONGs e outros setores do gênero. Em termos de propaganda há um forte apelo pela cidadania e pela responsabilidade social como um todo, e pelo cuidado com o que é público.

Conforme Carvalho (2005,p.11) “... a própria cidadania é um fenômeno histórico”. Ele cita ainda que, nos países onde a cidadania se desenvolveu rapidamente, a educação popular foi introduzida. Daí se pode perceber a importância da educação na formação do cidadão.

Cidadania traduz também sentimentos como solidariedade, apoio ao próximo, amor, responsabilidade social, divisão de conhecimentos e divulgação de informações.

Portanto, a conscientização do ser humano com relação ao mundo que o cerca, seja no que se refere aos seus direitos e deveres como cidadão ou à sua atitude diante da natureza é o principal objetivo desse projeto.

### **Materiais e Métodos**

Os materiais utilizados são a música e a poesia, instrumentos musicais, equipamentos de som e figurinos. Para pesquisas, elaboração de roteiros e ensaios, cada um dos participantes dedica quatro horas semanais, devidamente oficializadas pelo projeto de extensão. Os ensaios são feitos em espaço cedido pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar, órgão ao qual está vinculado o projeto.

Para pesquisas são utilizados livros e internet, além de conhecimentos e produções populares, sejam elas de participantes ou adeptos do projeto. Portanto, as atividades não são estanques, pois a cada apresentação são feitas avaliações entre os participantes do Grupo Abecatu e do projeto e, caso necessário, feitas também alterações nos roteiros, de forma a torná-los mais abrangentes e emotivos já que a emoção é o carro-chefe do projeto, ponto de apoio à formatação de cada apresentação.

### **Discussão dos Resultados**

De acordo com registros históricos, a extensão universitária vem contribuindo para com a participação popular em movimentos e ações de cunho social, político, acadêmico, entre outros setores da sociedade, ora sendo praticada conforme anseios da população, ora conforme ditado por políticos e senhores de poder, ora ainda buscado seus próprios caminhos, caminhos estes que ainda estão sendo trilhados.

A SER juntamente com os demais projetos desenvolvidos recebeu, em 2009, o prêmio pelo primeiro lugar no concurso “Experiências em Inovação Social na

América Latina e no Caribe”, promovido pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe – CEPAL, cuja premiação ocorreu na Universidad San Carlos de Guatemala, na cidade da Guatemala.

### **Conclusões**

Tratar de cidadania e meio ambiente utilizando a música e a poesia, a princípio, parecia uma utopia, mesmo porque muito já foi escrito, cantado e falado sobre temas tão importantes. Mas justamente pela possibilidade de se obter um vasto material sobre os temas, o projeto tornou-se viável. Sua durabilidade, desde junho de 2005 já completou duzentas e dezoito (218) apresentações, e demonstra que o caminho, além de agradável, deve continuar sendo percorrido.

Assim entendemos que a nação justa, ética e solidária que muitos sonham pode ser realmente construída a partir de ações simples e que, partindo de instituições com a credibilidade como as envolvidas no Projeto de Extensão “Música, Poesia e Cidadania”, tornam-se um veículo de fácil acesso à grande parte da população, mesmo porque, não tem caráter político ou fins lucrativos, mas atitudes. E o único passo entre o sonho e a realidade é a atitude.

### **Referências**

- CALDAS, Waldenyr. **A Cultura Político-Musical Brasileira**. São Paulo: Musa, 2005.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. 20ª Edição. Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2003.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- DAGLIAN, Carlos. Organização. **Poesia e Música**. Debates 195. Literatura. São Paulo, Perspectiva, 1985.
- DeNIPOTI, Cláudio; ARRUDA, Gilmar. Organizadores. **Cultura e Cidadania**. Coletânea. Vol. I. ANPUH – PR. 1996.
- FARIA, Dóris Santos de. Organizadora. **Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.
- FERREIRA, Jussara Rocha. **Transversalizando a Ética no Ensino, Pesquisa e Construção da Cidadania**. Goiânia: Proluz, 2002.
- HOBBS, Thomas. Do Cidadão. **Tradução, apresentação e notas de Renato Janini Ribeiro**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- Imprensa Oficial do Estado do Paraná. **PEF/PR – Programa Educação Fiscal no Paraná**. Folder. Curitiba. 2005.
- Ministério da Fazenda, Ministério da Educação e Programa Nacional de Educação Fiscal. **Gestão Democrática dos Recursos Públicos**. Caderno 4. 2ª Edição atualizada. Brasília, 2005.
- MIRANDA NETO, Marcílio Hubner de; SAMBATTI, Lia Therezinha; PRIORI, Ângelo; CONEGERO, Celso Ivan. Organizadores. **Poetas da UEM: a convivência entre o conhecimento e a sensibilidade**. Maringá: ADUEM, 1998.
- PINSKY, Jaime & PINSKY, Carla Bassanezi. (Orgs). **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2005.
- ROCHA, Roberto Mauro Gurgel. **Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina**. Brasília: Universidade de Brasília. 2001.
- TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular: um tema em debate**. 3ª Edição revista e ampliada. São Paulo: Editora 34, 1998.
- UEM/PEC/PROMUD. **Projeto de Extensão “Música, Poesia e Cidadania**. Processo nº 1926/05.
- SOUZA, Ana Luiza Lima. **História da Extensão Universitária**. 1ª Edição. Editora Alínea, Campinas – SP, 2000.